



**UNIVERSIDADE FEDERAL TECNOLÓGICA FEDERAL  
TECNOLÓGICA DO PARANÁ**

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humana,  
Sociais e da Natureza

Multicampi Cornélio Procópio e Londrina

JACKELINE DOS SANTOS BATAGLIA

**UM GUIA PARA IDENTIFICAR A ZONA DE DESENVOLVIMENTO REAL E  
POTENCIAL DOS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, POR  
MEIO DO GÊNERO DIGITAL *PODCAST***

**LONDRINA  
2024**

**JACKELINE DOS SANTOS BATAGLIA**

**UM GUIA PARA IDENTIFICAR A ZONA DE DESENVOLVIMENTO REAL E  
POTENCIAL DOS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, POR  
MEIO DO GÊNERO DIGITAL *PODCAST***

***A GUIDE TO IDENTIFY THE REAL AND POTENTIAL DEVELOPMENT  
ZONE OF STUDENTS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL,  
THROUGH THE DIGITAL *PODCAST* GENRE***

Dissertação de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza – Multicampi Cornélio Procópio e Londrina, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza.

Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias.

Linha de Pesquisa: Fundamentos e Metodologias para a Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Orientador: Prof. Dra. Alessandra Dutra.

**LONDRINA  
2024**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



**Ministério da Educação**  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
**Campus Londrina**



JACKELINE DOS SANTOS BATAGLIA

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O USO DE  
PODCASTS: ANÁLISE E PRÁTICA DO LETRAMENTO DIGITAL**

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 10 de Dezembro de 2024

Dra. Alessandra Dutra Silva, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Givan Jose Ferreira Dos Santos, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Renata Kelly Da Silva, Doutorado - Secretaria de Estado da Educação de São Paulo

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 11/12/2024.



# PODCAST

UM GUIA PARA IDENTIFICAR  
A ZONA DE  
DESENVOLVIMENTO REAL E  
POTENCIAL DOS ALUNOS DOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL, POR MEIO  
DO GÊNERO DIGITAL  
*PODCAST*".

**Jackeline dos Santos Bataglia**





## APRESENTAÇÃO

Olá docente! Este guia é um produto educacional referente a pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

O objetivo dessa proposta é ser fonte de pesquisa para os educadores que buscam aprender sobre como utilizar o *podcast* em turmas do Ensino Fundamental dos anos iniciais para identificar a zona de desenvolvimento real e potencial dos seus alunos.

Com esse objetivo, os conceitos abordados foram projetados para serem apresentados de forma concisa para atender a realidade dos docentes do Sistema de Ensino Municipal de Londrina e Ibiporã, estado do Paraná, que possuem um terço da sua jornada de trabalho para planejar aulas, preparar atividades e atualizar seus conhecimentos em busca de melhorar sua prática docente.





## APRESENTAÇÃO

A importância desse produto educacional justifica-se na necessidade do educador identificar a zona de desenvolvimento real e potencial dos seus alunos para pensar a sua prática docente. O guia está estruturado de maneira a proporcionar aos professores o conceito de *podcast*; uma breve contextualização sobre Lev Vigotski e sua teoria de zona de desenvolvimento real, potencial e proximal; um tutorial de como utilizar o aplicativo *Podcasters*; e um guia de como identificar a zona real e potencial dos alunos do Ensino Fundamental dos anos iniciais por meio do gênero digital *podcast*.





# SUMÁRIO

1.DEFINIÇÃO DE <i>PODCAST</i> .....	4
1.1.CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO <i>PODCAST</i> .....	6
1.2.A RELAÇÃO ENTRE <i>PODCAST</i> E A EDUCAÇÃO BÁSICA.....	8
2.QUEM FOI LEV VIGOTSKI?.....	11
2.1.O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA VIGOTSKI.....	14
2.2.DEFINIÇÃO DAS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL, POTENCIAL E PROXIMAL.....	17
3.A RELAÇÃO ENTRE <i>PODCAST</i> E AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO PROPOSTAS POR VIGOTSKI.....	20
4.COMO CRIAR UM <i>PODCAST</i> NO APLICATIVO <i>PODCASTERS</i> .....	22
5.COMO UTILIZAR O <i>PODCAST</i> PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?.....	38
6.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	60





# 1.DEFINIÇÃO DE *PODCAST*

O termo *podcast* surgiu em 2004 e foi criado por Adam Curry, ex-VJ do canal MTV, e Dave Winer, um criador de *softwares*, que juntos criaram um programa capaz de descarregar transmissões de rádio, via internet, para aparelhos *iPods* (Diegues; Coutinho, 2010).

A palavra *podcast* é a junção das palavras inglesas *Ipod*, que é um aparelho produzido pela empresa *Apple* e tem a função de ser um leitor digital portátil, com a palavra *broadcast*, que em tradução para a língua portuguesa significa transmissão de dados, ou seja, o *podcast* pode ser compreendido como um arquivo de áudio, em formato MP3<sup>1</sup> ou AAC<sup>2</sup>, que pode ser distribuído pela internet, gratuitamente, pela tecnologia RSS<sup>3</sup> (Carvalho *et al.*, 2018).



## SABA MAIS:

<sup>1</sup> MP3 é a sigla para MPEG- Layer 3, criada pela Moving Picture Experts Group (MPEG), e refere-se a um modo de comprimir dados de áudio.

<sup>2</sup> AAC é a abreviação do termo *Advance Audio Coding*, é uma tecnologia de codificação de áudio utilizada principalmente por produtos da empresa *Apple*.

<sup>3</sup> RRS significa *Really Simple Syndication*, que é um formato de arquivo usado para distribuir conteúdos na internet.





## 1. DEFINIÇÃO DE *PODCAST*

Relacionado ao conceito de *podcast*, há outros termos, conforme os estudiosos Bottentuit Junior; Coutinho (2009) e Saidelles *et al.* (2018), que precisam ser esclarecidos, como:

*Podcasting:*  
é o ato de gravar e/ou divulgar arquivos na internet.

*Podcaster:*  
é o sujeito que desenvolve arquivos em formatos de áudio.

Episódio:  
é cada arquivo de áudio.





## 1.1.CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO *PODCAST*

O *podcast* tem sua origem associada ao *blog* (Freire, 2013). Com a criação do RSS (1999) e a colaboração entre serviços de Dan Libby, Ramanathan Guha e Dave Winer, os *blogs* passaram a ter possibilidade de assinaturas para os usuários. Isso permitiu que o leitor tivesse acesso automático das atualizações dos conteúdos do *blog*.

Esse contexto permitiu que nos anos 2000 emergissem os *audioblogs*, definidos como gravações em formato MP3 nos *blogs*, porém o sistema RSS era limitado e o usuário necessitava acessar as páginas dos *blogs* para fazer *download* desses áudios.

No ano seguinte, um ex-VJ do canal MTV, chamado Adam Curry, conversou com o criador de *softwares*, Dave Winer, sobre a criação de uma ferramenta que incorporasse arquivos de áudio digital no formato de MP3 no RSS (Luiz, 2014).





## 1.1.CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO *PODCAST*

Essa ferramenta levou 4 anos para que fosse aprimorada, e, em 2004, Adam Curry passou a produzir diariamente o primeiro *podcast*, chamado de *Daily Source Code*, para aprimorar os *softwares* de *podcasts* de forma não laboratorial. Isso permitiu que tivessem colaborações em seu projeto e que os *softwares* de *podcasts* fossem atualizados em parceria com sujeitos que tinham interesse nessa nova tecnologia. Isso gerou uma parceria com o programa *iTunes*, da empresa *Apple* (Freire, 2013).



### SAIBA MAIS:

Os gêneros mais ouvidos em *podcasts*, no Brasil, em ordem de acessos, incluem Sociedade e Cultura, Comédia, Educação, TV e Filmes, Notícias, Negócios, Música, Religião e Espiritualidade, Lazer e Esportes, conforme a pesquisa *Podcast Stats Soundbites*. É importante notar que o Brasil ocupa a segunda posição no consumo de *podcasts* em escala global, atrás apenas dos Estados Unidos, e se destaca como o terceiro maior produtor de *podcasts* (Alves, 2019).





## 1.2. A RELAÇÃO ENTRE *PODCAST* E A EDUCAÇÃO BÁSICA

Para organizar os currículos escolares, as redes de ensino públicas que ofertam a Educação Básica utilizam o documento norteador Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define 10 competências gerais da Educação Básica. Dentre elas, destacam-se, para a nossa temática, as seguintes (Brasil, 2018, p. 9):

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva



## 1.2. A RELAÇÃO ENTRE *PODCAST* E A EDUCAÇÃO BÁSICA

Com essas três competências destacadas, pode-se perceber que a BNCC busca orientar uma Educação Básica que forme sujeitos para utilizar as tecnologias e gêneros digitais de forma crítica e reflexiva, para que o aluno desenvolva habilidades de expressão por meio da linguagem digital e se posicione no centro do seu processo de ensino e aprendizagem, não sendo um sujeito passivo, de modo a caminhar na contramão da educação bancária (Freire, 1987).

Essas competências básicas geram uma formação tecnológica e digital atrelada a um ensino colaborativo e relaciona-se com a concepção de que os alunos de hoje são nativos digitais, que por nascerem rodeados por dispositivos tecnológicos necessitam de um ensino diferenciado dos que seus professores, que não são nativos digitais, tiveram (Cruz, 2009).



## 1.2. A RELAÇÃO ENTRE *PODCAST* E A EDUCAÇÃO BÁSICA

Ao considerar que os gêneros textuais são históricos e permeiam a vida social da humanidade e servem para organizar a comunicação dos sujeitos (Marcuschi, 2010), quando o educador traz o gênero digital *podcast* para sua aula, ele possibilita uma educação que dialoga com a atualidade e realidade do aluno, não é uma educação alheia à evolução tecnológica digital da sociedade. Além de promover um processo de ensino e aprendizagem que seja permeado por informações, dinamismo, entretenimento (Cruz, 2009), permite experiências de ensino colaborativas e um ambiente cooperativo (Moura; Carvalho, 2006).





## 2. QUEM FOI LEV SEMENOVICH VIGOTSKI?

Lev Semenovich Vigotski foi um estudioso russo que, por meio de seus estudos, contribuiu para compreender o processo de aprendizagem dos seres humanos. Ele é conhecido pelos educadores por elaborar a teoria Histórico Cultural (Rego, 2012).

No infográfico a seguir, é possível observar os principais momentos da sua vida, carreira profissional e acadêmica (Ivic, 2010).



Retrato de Lev Semenovich Vigotski.  
Imagem retirada da internet.





## 2. QUEM FOI LEV SEMENOVICH VIGOTSKI?



Linha do tempo da vida de Lev Semenovich Vigotski:

1913- Vigotski completou o primeiro grau, em Gomel, Bielo-Rússia.

1916- Com vinte anos casou-se com Roza Smekhova, com quem teve duas filhas.

1917 até 1923- Vigotski deu aula de literatura e psicologia em Gomel. Nesse período, também realizou várias palestras sobre literatura, psicologia e ciências em várias instituições.

05/11/1896- Nasceu na cidade de Orsha, na Bielo-Rússia.

1914-Começou seus estudos em Direito e Literatura, na Universidade de Moscou.

1917- Concluiu sua graduação de Direito e Filosofia na Universidade de Moscou

1922-Fundou uma editora, uma revista literária e um laboratório de psicologia.

1924- Vigotski começou a residir em Moscou, onde trabalhou no Instituto de Psicologia.





## 2. QUEM FOI LEV SEMENOVICH VIGOTSKI?



Linha do tempo da vida de Lev Semenovich Vigotski:

1925-Vigotski escreveu “Psicologia da arte”, obra que o conduziu definitivamente para a área da psicologia.

1926- Escreveu “O significado histórico da crise da psicologia”.

1928 até 1931-Escreveu as obras: “A pedologia de crianças em idade escolar”, “O instrumento e o símbolo no desenvolvimento das crianças” e “A história do desenvolvimento das funções psicológicas superiores”

1924-Realizou uma palestra no II Congresso de Psicologia em Leningrado, um dos mais importantes encontros de cientistas da psicologia na época.

1925 até 1934- Em Moscou, Vigotski se relacionou com um grupo de colaboradores que estudavam psicologia e criou sua teoria conhecida como Histórico Cultural.

1934-Escreveu “Pensamento e linguagem”.

11/06/1934- Morreu de tuberculose aos 38 anos em Moscou. Ele viveu 14 anos com tuberculose.





## 2.1. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA VIGOTSKI

O período pós-revolucionário da sociedade soviética trouxe perspectivas de renovação para os estudiosos e influenciou Vigotski na formulação de suas teorias sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos seres humanos. Ele se inspirou no materialismo dialético e considerou que os seres humanos se constituem como homem através das suas interações sociais, por isso sua teoria é de abordagem sociointeracionista e conhecida como Histórico Cultural (Rego, 2012).

Vigotski defendeu que as funções psicológicas superiores dos seres humanos (capacidade de planejamento, memória voluntária, imaginação, criatividade, memorização ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, entre outras) são ações planejadas de forma consciente e que se desenvolvem por um processo de internalização de comportamentos culturais que ocorre por meio das





## 2.1. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA VIGOTSKI

relações sociais (Ivic, 2010). Ainda sobre essas funções psicológicas superiores:

As funções psicológicas superiores do ser humano surgem da interação dos fatores biológicos, que são parte da constituição física do Homo sapiens, com os fatores culturais, que evoluíram através das dezenas de milhares de anos de história humana (Luria, 1992, p. 60).

A partir disso, compreende-se que a cultura é uma parte da constituição dos seres humanos, ou seja, o estudioso bielo-russo entendeu o desenvolvimento dos seres humanos como uma dialética entre indivíduo, meio social e cultural no qual este está inserido.





## 2.1. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA VIGOTSKI

Vigotski compreendeu que a aprendizagem possibilita o processo de desenvolvimento, além de ter uma natureza social e ser necessário e universal. A aprendizagem garante que os sujeitos desenvolvam as características psicológicas humanas e culturalmente organizadas (Rego, 2012).

Ao considerar o período escolar para a formação dos seres humanos, Vigotski acreditou ser importante na formação dos conceitos científicos, de modo que quando o sujeito os assimila, há uma mudança e a ampliação do modo de pensar.

O autor ainda definiu que existem os conceitos cotidianos ou espontâneos, que o sujeito já tem ao começar no ambiente escolar, e os conceitos científicos, que são aqueles construídos por meio do ensino sistematizado, dialogam e estão relacionados (Rego, 2012).





## 2.2. DEFINIÇÃO DAS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL, POTENCIAL E PROXIMAL

Vigotski, ao estudar sobre os processos de transformação do desenvolvimento do ser humano, pensou em zonas de desenvolvimento para abordar a evolução dos conhecimentos dos sujeitos: a zona de desenvolvimento real, a zona de desenvolvimento potencial e a zona de desenvolvimento proximal. A definição de cada uma foi embasada nos autores Vigotskii; Luria; Leontiev (2010), Ivic (2010) e Rego (2012):

### ZONA DE DESENVOLVIMENTO REAL:

São as tarefas que o sujeito realiza de forma autônoma, ou seja, sem auxílio de uma pessoa mais experiente.

### ZONA DE DESENVOLVIMENTO POTENCIAL:

É definida como as tarefas que o sujeito consegue realizar com a colaboração de sujeitos mais experientes do seu grupo social.

### ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL:

É entendido como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial do indivíduo.





## 2.2. DEFINIÇÃO DAS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL, POTENCIAL E PROXIMAL

No contexto escolar, pode-se entender que a zona de desenvolvimento real é o conhecimento prévio do aluno. A zona de desenvolvimento potencial são os conhecimentos científicos que o discente pode adquirir ao interagir socialmente com sujeitos que já possuem esses conhecimentos e a zona de desenvolvimento proximal é o caminho que terá que ser percorrido para o estudante sair da zona de desenvolvimento real e chegar na zona de desenvolvimento potencial (Rego, 2012).

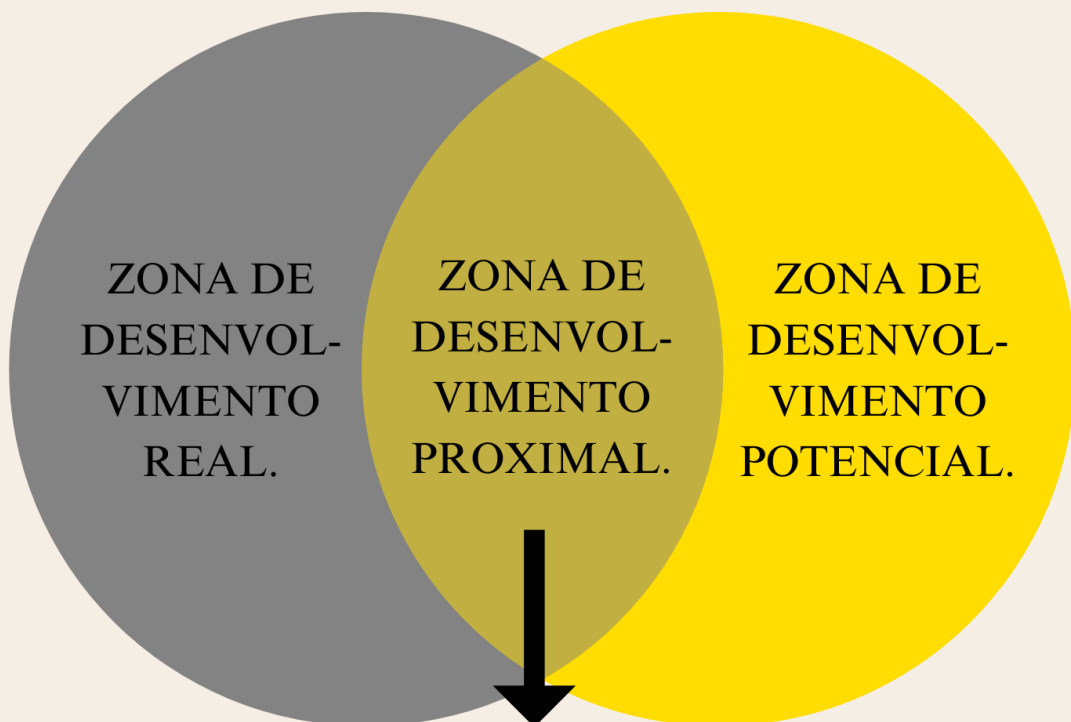
O educador será o mediador desse caminho, porque ele pensará em estratégias para que seus alunos trilhem esse percurso da melhor maneira possível.





## 2.2. DEFINIÇÃO DAS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL, POTENCIAL E PROXIMAL.

Essa explicação pode ser representada da seguinte forma:



Onde ocorre a aprendizagem. O professor será o mediador e planejará atividades com o objetivo de atingir a zona de desenvolvimento potencial dos alunos (Magalhães, 2007).





### **3. A RELAÇÃO ENTRE *PODCAST* E AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO PROPOSTAS POR VIGOTSKI**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) esclarece que os currículos escolares possuem compromisso com a formação e o desenvolvimento dos discentes.

O educador para abordar os conteúdos, necessita identificar o que seu aluno conhece e consegue realizar sozinho (zona de desenvolvimento real) e o que ele resolve com a ajuda de alguém mais experiente que ele (zona de desenvolvimento potencial).

Ao identificar essas zonas de desenvolvimento o professor poderá pensar na sua prática docente de modo a atingir a zona de desenvolvimento proximal de seu aluno.





### 3. A RELAÇÃO ENTRE *PODCAST* E AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO PROPOSTAS POR VIGOTSKI

A partir dessas concepções, o *podcast* é um meio de identificar a zona de desenvolvimento real e potencial do aluno que considera o contexto tecnológico e digital do estudante, ao trazer para a sala de aula gêneros digitais utilizados no dia a dia das pessoas (Fleischer; Mota, 2021).

Isso permite ao docente desenvolver atividades individuais e colaborativas e aprimorar as habilidades sociais e comunicativas de seus alunos (Freire, 2017).

Utilizar o *podcast* também promove um ensino baseado no diálogo e nas interações sociais.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

O aplicativo *Podcasters* é um aplicativo que permite ao usuário hospedar e distribuir seu *podcast* de forma gratuita. A plataforma oferece ferramentas para gravação, edição, estatísticas de acesso, engajamento de fãs do seu *podcast* e a possibilidade de monetização do mesmo. A ferramenta é compatível com celulares de sistemas operacionais Android e iOS.

Para começar a utilizar o aplicativo, é preciso fazer o download dele no celular, basta acessar a *Play Store* (Android) ou a *App Store* (iOS), buscar pelo nome *Spotify for Podcasters* e escolher a opção Instalar (Android) ou Obter (iOS). Após fazer o *download* do aplicativo, será necessário ter uma conta no *Spotify*.

Caso já tenha uma conta no *Spotify*, pode-se utilizar o aplicativo sincronizado com a conta do *Spotify*. Para criar uma conta, basta seguir os seguintes passos:

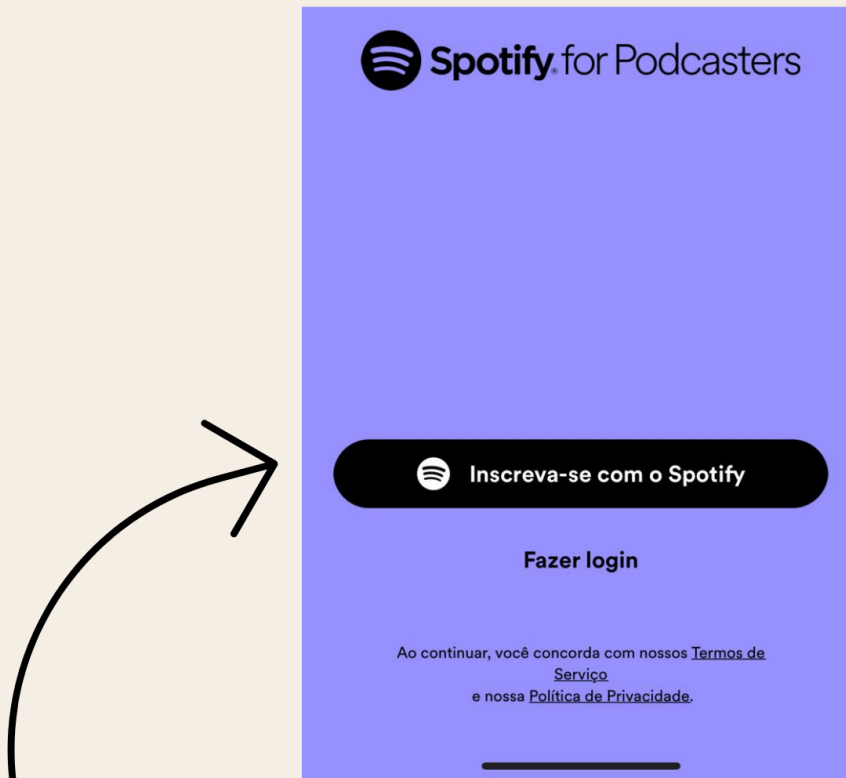




## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

### PASSOS PARA O PRIMEIRO ACESSO:

No primeiro acesso, será exibida a imagem:



Escolha a opção “Inscreva-se com o *Spotify*”.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

Após escolher essa opção, será apresentada a tela:

< Fazer login

E-mail  
E-mail

Senha  
Senha

Fazer login

Esqueci a senha

ou

Entrar com Google

Entrar com o Facebook

Entrar com a Apple

Não tem uma conta? [Inscreva-se.](#)



Caso tenha conta no *Spotify*, basta colocar seu *e-mail* e senha utilizados no cadastro, ou sincronizar com a conta do *Google/Facebook/Apple* utilizado para cadastro na plataforma.



Se não tiver uma conta no *Spotify*, escolha a opção “Inscreva-se”.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

### Se inscreva e comece a curtir

Endereço de e-mail

nome@dominio.com

! Esse e-mail é inválido. O formato correto é assim: exemplo@email.com

[Usar número de telefone.](#)

Avançar

ou



Inscrever-se com o Google



Inscrever-se com o Facebook

Já tem uma conta? [Faça login aqui.](#)



Opção 1: Escreva seu endereço de *e-mail*.



Opção 2: Sincronize com uma conta *Google/Facebook* que você tenha.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

Caso tenha escolhido a opção 1, você deverá criar uma senha e depois selecionar a opção “Avançar” para preencher dados do seu perfil: nome, data de nascimento e gênero.

Spotify

Etapa 1 de 3  
Crie uma senha

Senha

●●●●●●●●

A senha deve ter pelo menos 8 caracteres.  
Recomendamos incluir pelo menos 1 número e 1 caractere especial.

**Avançar**

This site is protected by reCAPTCHA and the Google [Privacy Policy](#) and [Terms of Service](#) apply.

Spotify

Etapa 2 de 3  
Fale de você

**Nome**  
Este nome aparecerá no seu perfil

**Data de nascimento**  
Por que precisamos da sua data de nascimento?  
[Saiba mais.](#)

dd Mês

aaaa

**Gênero**  
Usamos seu gênero para ajudar a personalizar nossas recomendações de conteúdo e anúncios pra você.

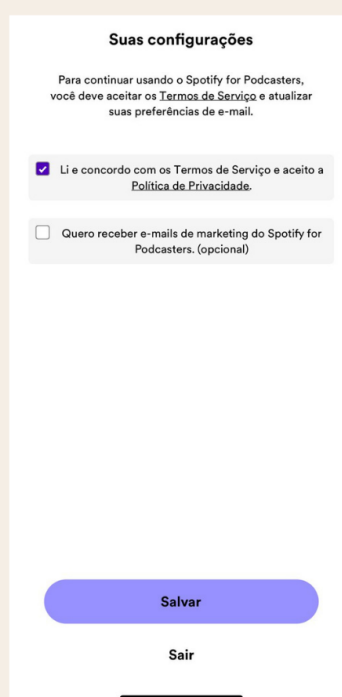
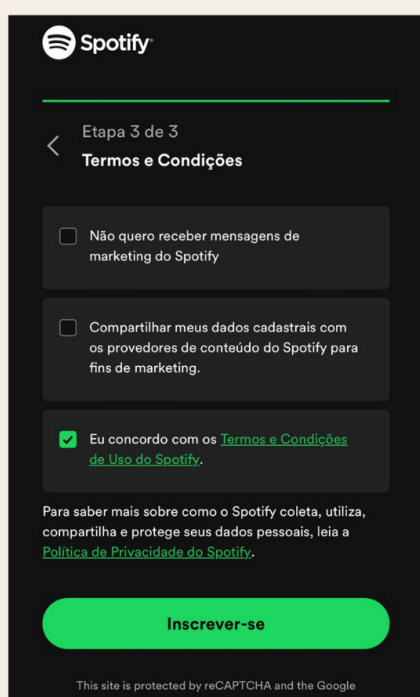
Homem  Mulher  Não binário

Outro  Prefiro não dizer



## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

Após esses passos, serão mostrados os termos de condições, basta selecionar as opções de concordância com os termos de uso:



Na sequência, basta acessar o *e-mail* cadastrado para verificar a conta criada.

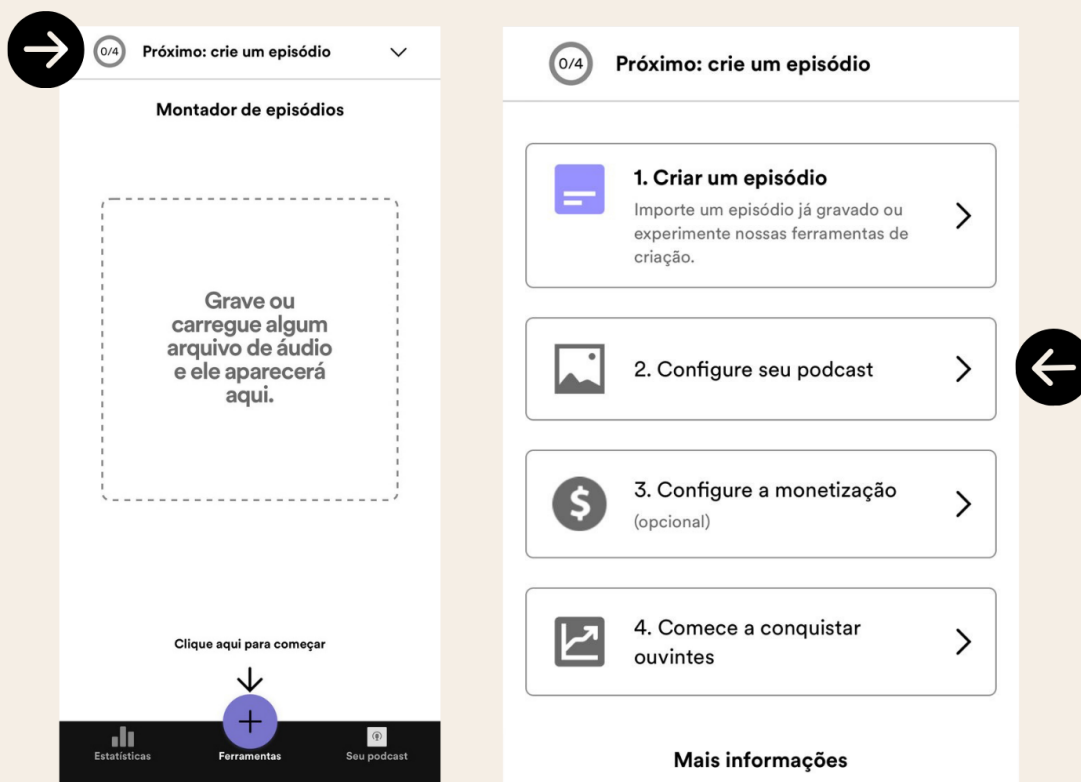




## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

### PARA CONFIGURAR SEU *PODCAST*:

Escolha a opção “Próximo: crie um episódio” e depois selecione “2. Configure seu *podcast*”.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

Em seguida, o usuário terá de escolher um nome para o *podcast*, o URL do perfil, escrever uma descrição do seu programa, categoria, idioma e uma foto de capa.

✕ **Dê um nome ao seu podcast**

O nome do podcast é como as pessoas vão encontrar seu podcast, tanto no Spotify quanto em outras plataformas.

Nome do podcast

0

URL do perfil do Spotify for Podcasters

[podcasters.spotify.com/pod/show/](https://podcasters.spotify.com/pod/show/)

Use este nome e URL

Não agora, valeu

< **Descrição**

Uma descrição de podcast pode ajudar os fãs a se empolgar com seu programa.

Descrição

Qual é o tema do seu podcast?

600

Descrição do podcast

Não agora, valeu





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

< **Mais detalhes**

Escolher uma categoria e um idioma pode ajudar as pessoas a descobrir seu podcast.

Categoria

Escolha uma categoria

Idioma


Escolha um idioma

Continuar

Salve e termine mais tarde

< **Escolha sua arte de capa**

Primeiro, você precisará de uma imagem.



Fazer upload de uma imagem

Salve e termine mais tarde

Ao final, o usuário terá criado seu *podcast* e poderá gravar seus episódios e explorar as funcionalidades do aplicativo.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

### FUNÇÕES DO APLICATIVO:

Feito o cadastro na plataforma, é o momento de aprender sobre suas funcionalidades. O aplicativo possui as opções:

#### Estatísticas:

onde o usuário terá informações sobre quantas pessoas ouviram ou baixaram seus episódios, quantos seguidores tem, em que parte do mundo estão seus ouvintes e o total de reproduções dos seus episódios.

#### Ferramentas:

opção para gravar ou carregar um arquivo de áudio no aplicativo. Nessa opção, também é possível criar um episódio de *podcast*.

#### Seu podcast:

é a possibilidade de visualizar seu perfil: nome, total de reproduções, *streamings* por episódio, monetizar seu *podcast*, compartilhar e ver as atividades do seu perfil e sair da sua conta.



## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

Essas opções são apresentadas na plataforma da seguinte forma:



## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*

Para criar um episódio, será utilizada a opção Ferramentas, que terá os seguintes itens:

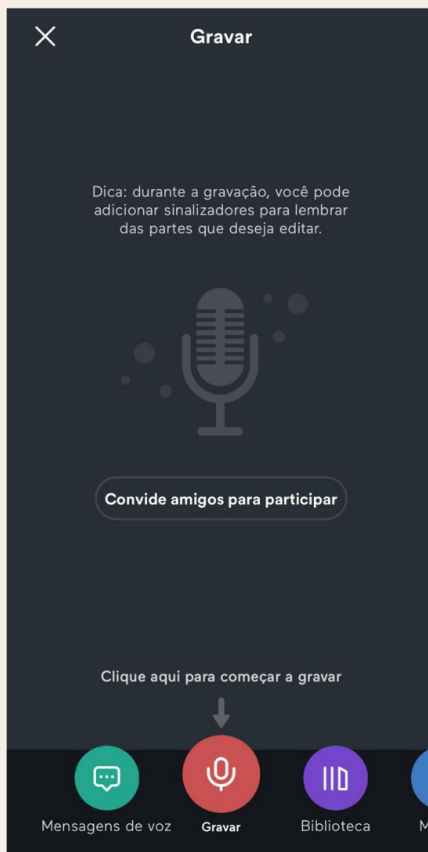


Permite que os ouvintes do seu *podcast* mandem mensagem de voz para você. Essas mensagens só podem ser ouvidas pelo *podcaster*.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*



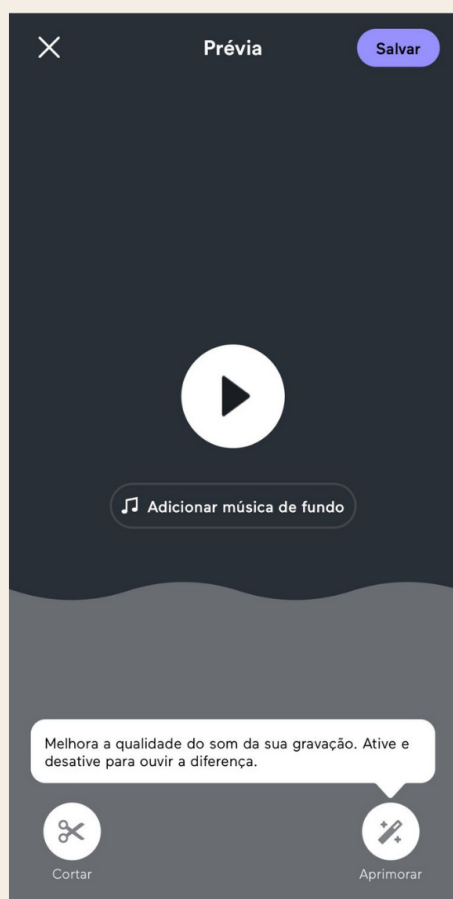
Permite gravar um episódio sozinho ou convidar pessoas para gravar com ele, basta clicar em “Convide amigos para participar” e compartilhar o *link*.

Após fazer a gravação do áudio, aparecerá as seguintes funções:





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*



Cortar para editar sua gravação e retirar a parte desejada. Aprimorar para reduzir barulhos de fundo da gravação. Adicionar música de fundo para colocar uma música na sua gravação. Salvar para criar seu episódio.

Depois de fazer a gravação do áudio, o aplicativo mostrará as seguintes opções:



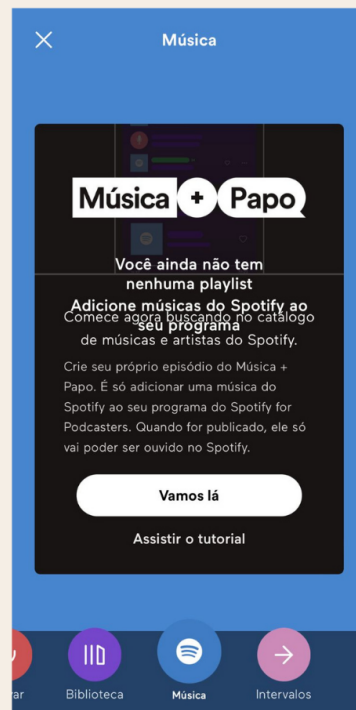


## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*



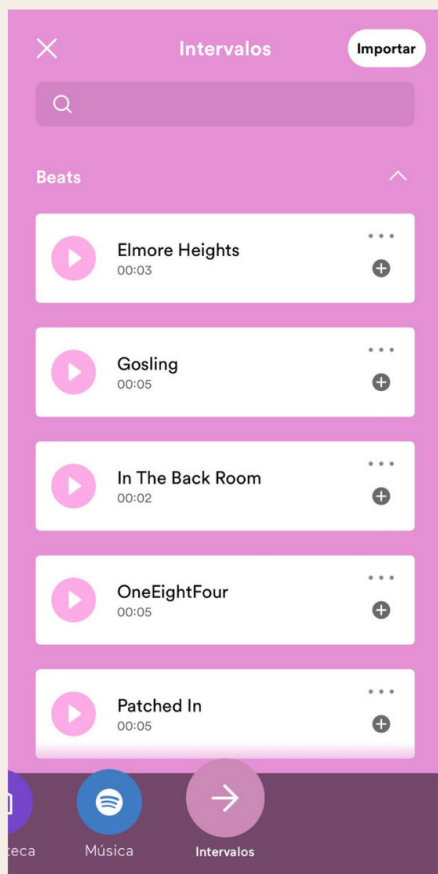
Mostra as gravações de áudio salvas e se pode importar áudios salvos no celular.

Opção para adicionar músicas completas, retiradas do *Spotify*, com os devidos direitos autorais, para serem adicionadas ao seu episódio.





## 4. COMO CRIAR UM *PODCAST* NO APLICATIVO *PODCASTERS*



Permite adicionar clipes curtos de músicas (do aplicativo ou salvas no celular) entre os segmentos dos seus episódios.



### SAIBA MAIS:

Para compreender mais e explorar outras opções do aplicativo *Podcasters*, acesse o site da plataforma:

<https://podcasters.spotify.com/features/create>





## **5.COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

Nesse capítulo, serão explicados 8 momentos para os docentes realizarem em suas salas de aula, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao trabalho com o *podcast*. Será proposto o uso desse gênero digital para mapear a zona de desenvolvimento real e potencial dos alunos, para permitir que o professor defina sua prática docente na zona de desenvolvimento proximal do estudante.

Cada momento é formado por um objetivo de aprendizagem, a prática docente esperada e as sugestões de atividades.

É importante destacar que cada momento não significa uma aula, de modo que o docente deve considerar sua realidade de trabalho para promover os 8 momentos.





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

### Momento 1.

O objetivo do momento 1 é o professor apresentar o *podcast* para seus alunos, explorar sua função social, histórico, bem como as possibilidades e facilidades que ele permite no dia a dia das pessoas.

A prática docente para fazer essa apresentação deve ser por meio do diálogo com os discentes, com o propósito de perceber os conhecimentos prévios que eles possuem sobre o assunto.

As sugestões de atividades para esse momento são: realizar roda de conversa; ouvir um *podcast* feito por alunos; fazer um cartaz para anotar o que os alunos sabem sobre o assunto; assistir a um vídeo sobre o tema.





## 5.COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Infográfico do momento 1:





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

### Momento 2.

O objetivo do momento 2 é o docente explicar aos alunos que a turma terá um *podcast* e escolher um nome para ele.

A prática docente para esse momento é auxiliar os alunos na escolha do nome do *podcast* e informar para qual finalidade ele será utilizado em sala de aula.

As sugestões de atividades para esse momento são: roda de conversa; votação por meio de plataformas digitais ou urna para a escolha do nome; enquete com a comunidade escolar para eleger um nome.





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Infográfico do momento 2.





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

### Momento 3.

O objetivo do momento 3 é o professor ensinar seus alunos a utilizar o aplicativo *Podcasters*. A prática docente para fazer explicação pode ser embasada no capítulo 4 desse guia.

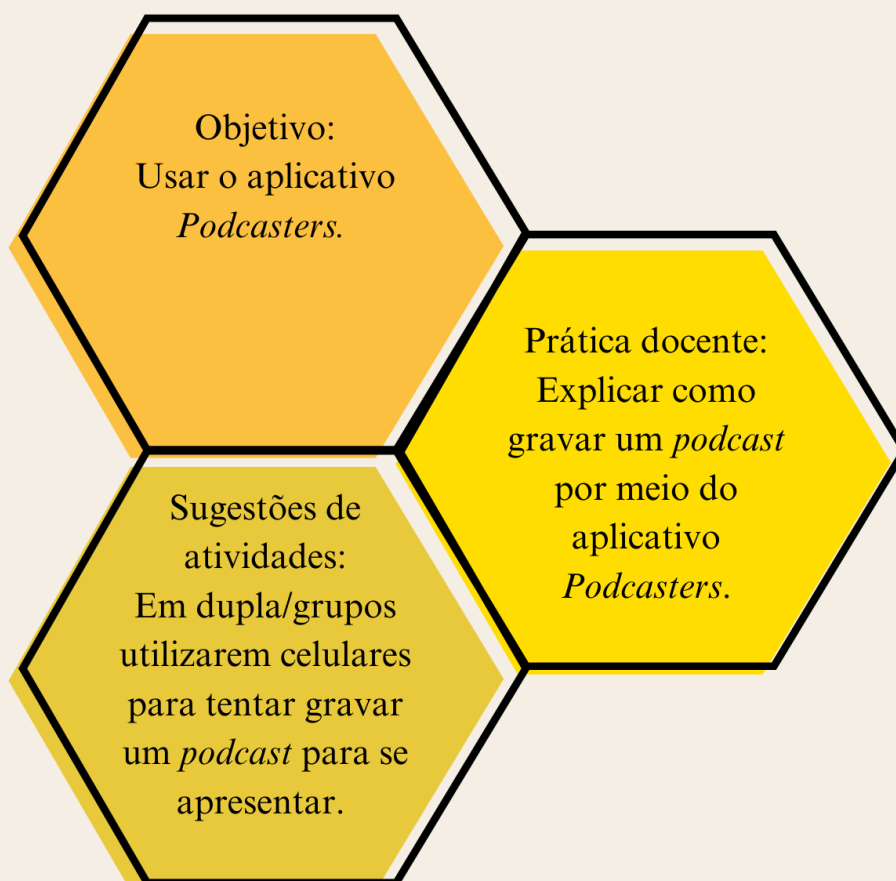
As sugestões de atividades para esse momento são: mostrar vídeo ou imagens do passo a passo para mexer no aplicativo; aprender a manusear a ferramenta em duplas; espelhar a tela do celular na televisão ou lousa digital para que os alunos acompanhem o passo a passo; levar impresso os passos a passos contidos no capítulo 4 desse *e-book* para que os alunos leiam e o sigam; pedir que os alunos gravem um episódio para se apresentar ao final da aula.





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Infográfico do momento 3.





## **5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 4.**

O objetivo do momento 4 é identificar a zona de desenvolvimento real de cada aluno sobre o tema que será estudado ou que foi estudado.

A prática docente para fazer essa identificação é solicitar que os alunos gravem um episódio no *podcast* da turma para responder um roteiro de perguntas elaboradas pelo docente. O roteiro deve ter especificado o tempo mínimo e máximo do episódio, a linguagem que será utilizada (informal ou formal), as ordens das questões e se o aluno terá que se apresentar. É importante que o professor ao montar o roteiro considere o perfil da sua turma.





## **5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### Momento 4.

As sugestões de atividades para esse momento são: explicar aos alunos sobre o que deve ser feito, o que é um roteiro e como ele deve ser respondido; deixar a atividade como tarefa de casa ou ser feito na sala individualmente; solicitar que os alunos escrevam suas respostas antes de gravar o episódio para trabalhar a forma de linguagem que será utilizada no *podcast* da turma.

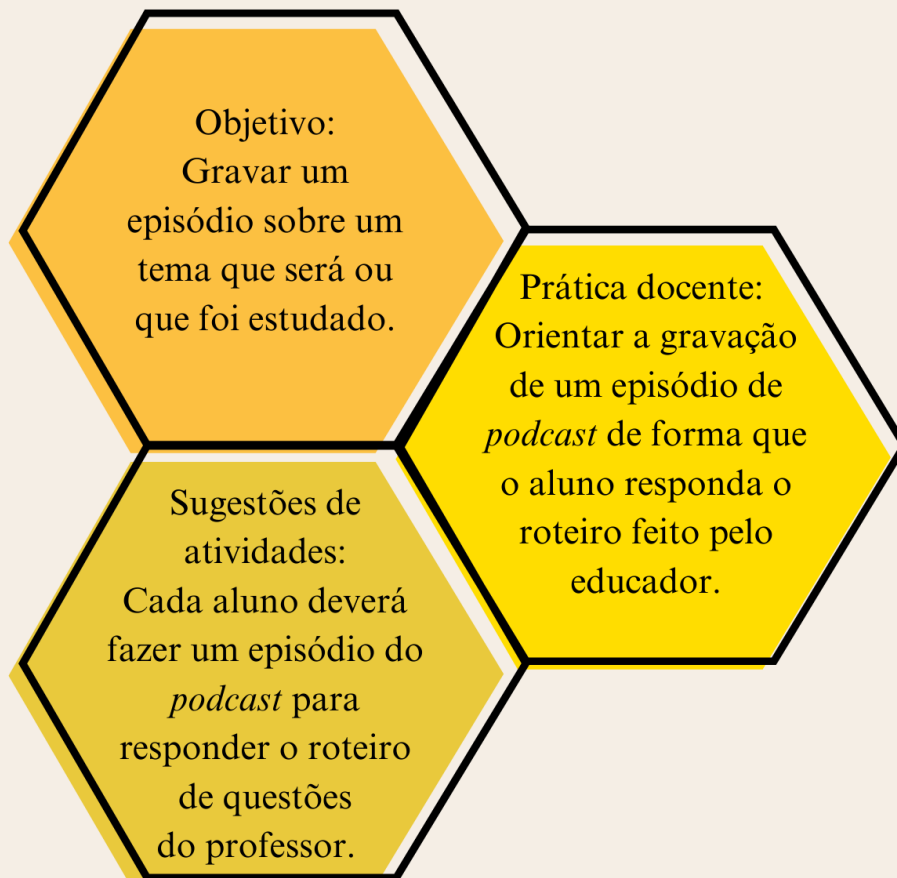
Após os alunos realizarem a atividade 4, o docente poderá perceber o que cada aluno tem de conhecimento prévio do conteúdo que será estudado ou que foi estudado, ou seja, a zona real de desenvolvimento do discente.





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Infográfico do momento 4.





## **5.COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 5.**

O objetivo do momento 5 é identificar a zona de desenvolvimento potencial do aluno.

A prática docente é promover que os alunos, em duplas ou trios, troquem ideias para responder ao roteiro da atividade 4 e gravem outro episódio.

O professor deve explicar como será a atividade, estipular novamente tempo mínimo e máximo para o episódio, se será utilizada a linguagem formal ou informal, se cada aluno terá que responder a uma questão ou se todos devem fazer uma contribuição em cada questão e outras delimitações que considerar necessário.





## **5.COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 5.**

As sugestões de atividades para esse momento são: permitir que os alunos sentem em duplas ou trios para ouvirem os episódios dos colegas para depois gravarem outro episódio, de modo a responder ao roteiro da atividade 4; sortear quais episódios feitos na atividade 4 cada grupo irá ouvir, para depois responder novamente o roteiro.

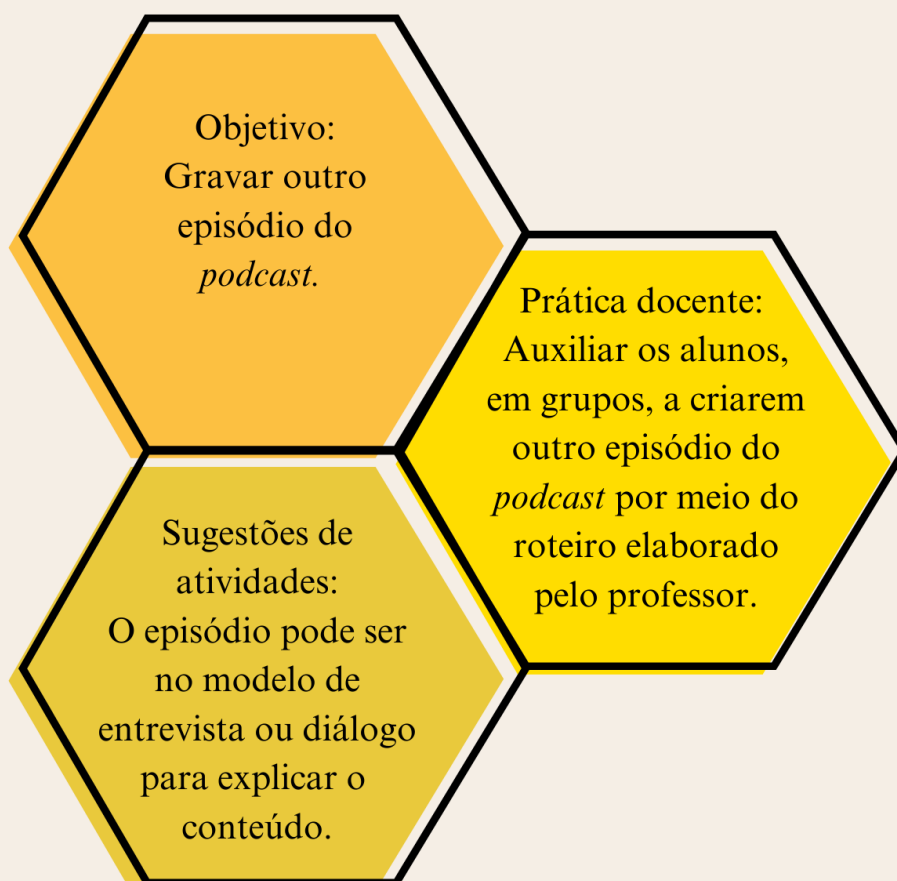
Ao final dessa atividade, o professor poderá comparar as respostas individuais com as coletivas, ao utilizar os episódios gravados pelos alunos, e poderá perceber a zona de desenvolvimento real e potencial de cada aluno.





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Infográfico do momento 5.





## **5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 6.**

O objetivo do momento 6 é trabalhar o conteúdo ou retomá-lo, de modo a desenvolver práticas pedagógicas na zona de desenvolvimento proximal dos alunos. Com as atividades anteriores, mapeou-se a zona de desenvolvimento real e potencial dos estudantes, ou seja, agora é o momento do docente elaborar sua prática, a partir da zona de desenvolvimento proximal dos seus alunos.

A prática docente é explorar o conteúdo de inúmeras formas e considerar a realidade da sua turma e escola.





## **5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 6.**

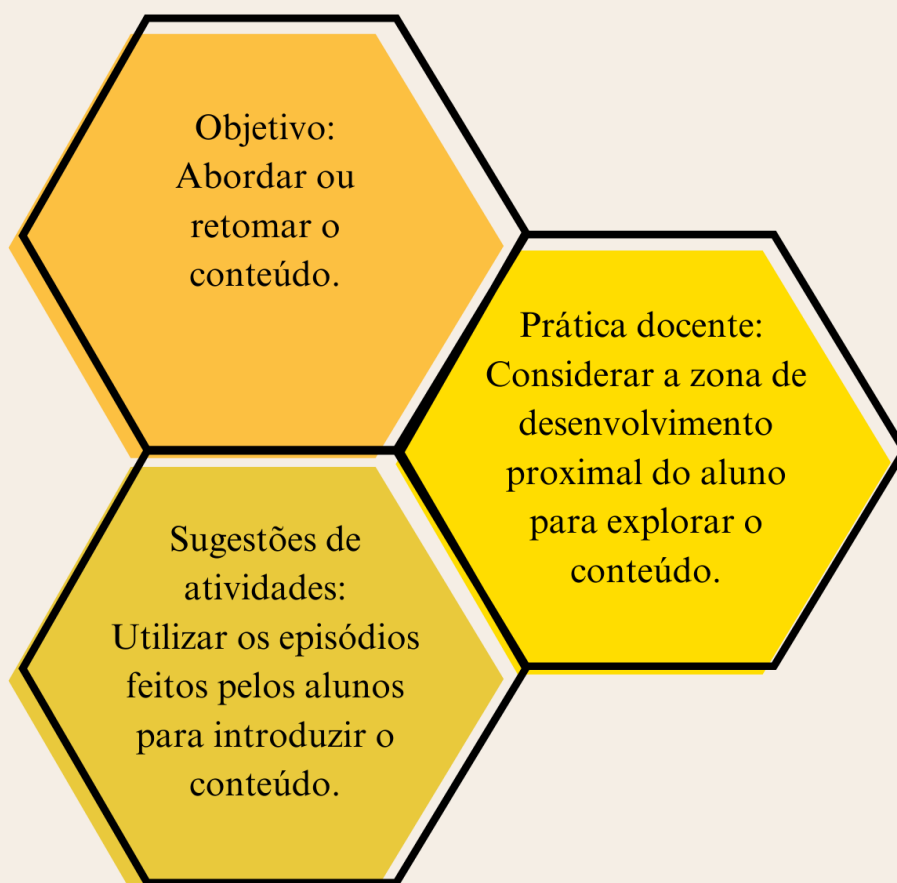
As sugestões de atividades para esse momento são: utilizar os episódios gravados pelos alunos para inserir ou explorar o conteúdo; atividades que promovam trocas e discussões de ideias, como trabalhos em grupo, roda de conversa, seminários e jogos; utilizar as apostilas e/ou livros didáticos fornecidos pela escola; manipular diferentes materiais para explorar o conteúdo; entrevistar profissionais que trabalham e estudam o conteúdo estudado; atividades para serem realizadas em casa.





## **5.COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

Infográfico do momento 6.





## **5.COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 7.**

O objetivo do momento 7, após a explicação ou retomada do conteúdo, é identificar novamente a zona de desenvolvimento real e potencial dos seus alunos.

A prática docente para fazer essa identificação é retomar os momentos 4 e 5, com o acréscimo da elaboração do roteiro pelos alunos.

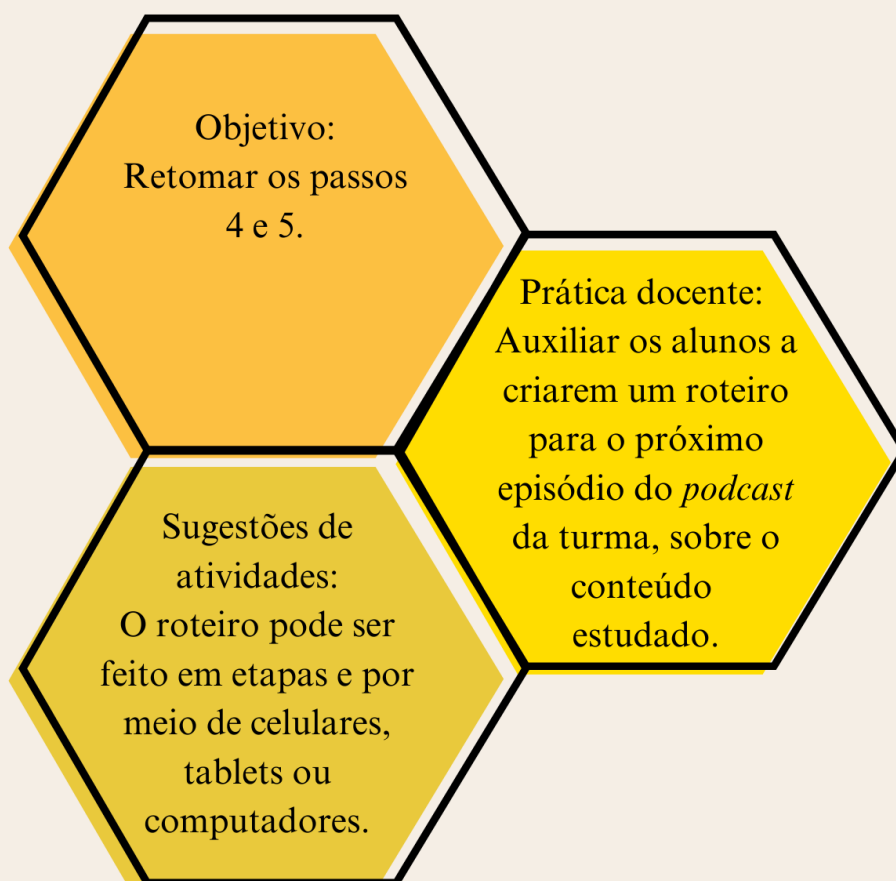
As sugestões de atividades para esse momento são: construir o roteiro coletivamente; separar os alunos em duplas ou trios para criarem seu roteiro e depois sortear os roteiros entre os grupos; elaborar os roteiros por meio do celular, computador ou tablet.





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Infográfico do momento 7.





## **5.COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 8.**

O objetivo do momento 8 é avaliar o desenvolvimento do aluno, deve-se considerar a zona de desenvolvimento real e potencial ao longo das atividades do momento 1 até agora.

A prática docente para fazer a avaliação é verificar os episódios gravados ao longo dos 7 momentos, para perceber a participação do aluno nas aulas. É importante nesse momento permitir que o estudante faça sua autoavaliação.





## **5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?**

### **Momento 8.**

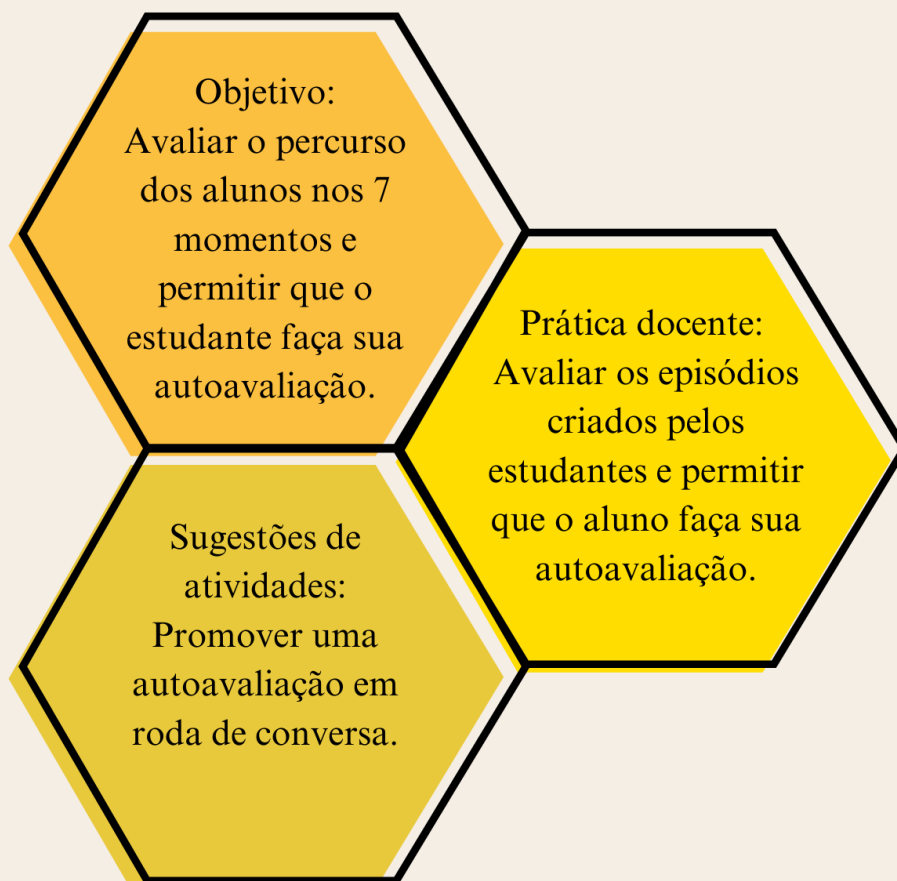
As sugestões de atividades para esse momento são: promover uma atividade de autoavaliação dos alunos, para que eles escutem seus episódios e considerem sua evolução ao longo do processo; realizar uma roda de conversa para avaliar a percepção dos alunos dessa proposta de atividade; avaliar o desenvolvimento de cada aluno por meio dos critérios solicitados no momento de criar o episódio (tempo, linguagem, entre outros).





## 5. COMO UTILIZAR O *PODCAST* PARA IDENTIFICAR AS ZONAS DE DESENVOLVIMENTO REAL E POTENCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Infográfico do momento 8.





## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse guia busca auxiliar os professores que desejam tornar suas aulas mais dinâmicas, interessantes, participativas, tecnológicas e condizentes com a realidade digital dos seus estudantes.

Espera-se que com os 8 momentos de como utilizar o *podcast* para avaliar a zona de desenvolvimento real e potencial - embasados na teoria de Vigotski - os professores consigam transformar sua prática docente e avaliar os alunos de forma ativa em seu processo de ensino e aprendizagem.





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Soraia. **Segundo Spotify, Brasil é o segundo maior mercado de podcasts do mundo.** 2019. Disponível em:

<https://www.b9.com.br/116720/segundo-spotify-brasil-e-o-segundomaior-mercado-de-podcasts->

[domundo/#:~:text=Dezenas%20de%20milh%C3%B5es%20de%20usu%C3%A1rios,mil%20podcasts%20dispon%C3%ADveis%20na%20plataforma.](https://www.b9.com.br/116720/segundo-spotify-brasil-e-o-segundomaior-mercado-de-podcasts-domundo/#:~:text=Dezenas%20de%20milh%C3%B5es%20de%20usu%C3%A1rios,mil%20podcasts%20dispon%C3%ADveis%20na%20plataforma.) Acesso em:

01 out. 2023.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. Podcast uma Ferramenta Tecnológica para auxílio ao Ensino de Deficientes Visuais. **In VIII LUSOCOM: Comunicação, Espaço Global e Lusofonia**, Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, p. 2114-2126, 2009. Disponível em:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9030>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARVALHO, Fernanda Beatriz da Costa Miranda; *Et. al.* O uso de recursos podcast e webquest no estudo do tema avaliação. **Texto livre: linguagem e tecnologia**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 192-205,

ago./ 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/16800>.

Acesso em: 15 nov. 2023.

CRUZ, Sónia Catarina. O Podcast no Ensino Básico. **In: Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: CIEed, p. 96-109, 2009.



DIEGUES, Vítor; COUTINHO, Clara Pereira. WebRádio educativa: produção e utilização de Podcasts em experiências educacionais. **Prisma.com: revista de Ciências Tecnologias de Informação e Comunicação**. nº13, p. 125-147, 2010. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/11640>. Acesso em: 15 nov. 2023.

FLEISCHER, Soraya; MOTA, Julia Couto. Mundaréu: um podcast de antropologia como uma ferramenta polivalente. **Giz: gesto, imagem e som**, São Paulo, v. 6, n.1, 2021.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação**. 2013. 338 f. Tese (Doutorado em Educação) - Curso de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN\\_8acc84a39bc41d50393255fcb78bd3e8](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_8acc84a39bc41d50393255fcb78bd3e8). Acesso em: 15 nov. 2023.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, Marília, v.18, n.2, p. 55-70, Jul.-Dez., 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich Vygotsky**. Recife: Editora Massangana, 2010.

LUIZ, Lucio. **Reflexões sobre o Podcast**. Marsupial Editora, 2014.

LURIA, A.R. **A construção da mente**. São Paulo: Ícone, 1992.

MAGALHÃES, Mônica M. G. **A perspectiva da Linguística: linguagem, língua e fala**. Rio de Janeiro, 2007.



MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. São Paulo: Cortez, 2010.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. Podcast: potencialidades na educação. **Prisma.com**, Portugal, nº 3, p. 88-110, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69641>. Acesso em: 15 nov. 2023.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky : uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.

SAIDELLES, Tiago; MINUZI, Nathalie Assunção; BARIN, Cláudia Smaniotto; SANTOS, Leila Maria. Podcast Como Instrumento de Inovação no Contexto Avaliativo. **Revista Pleiade**, v. 12, n. 25, p. 170-177, dez. 2018. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/457>.

Acesso em: 15 nov. 2023.

UCHÔA, José Mauro Souza. **O gênero podcast educacional: descrição do conteúdo temático, estilo e construção composicional**. Rio Branco, 2010. 103 p. Dissertação (Mestrado em Letras – Linguagem e Identidade) – Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2010. Disponível em: [http://dominiopublico.mec.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select\\_action=&co\\_autor=139774](http://dominiopublico.mec.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select_action=&co_autor=139774)). Acesso em: 06 jun. 2024.

VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução de Maria da Pena Villalobos. 11a edição. São Paulo: ícone, 2010.

